


EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023
73300 Planaltina-DF

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 11 outubro, 1980 pp. 1-3

RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES PARA A FORMAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM ANDROPOGON

Ronaldo P. de Andrade¹; Cláudio Sanzonowicz¹; Darci T. Gomes¹; Carlos Magno
C. da Rocha¹; Walter Couto²; Derrick Thomas² e Coy Patrick Moore²

As espécies do gênero Brachiaria spp., principalmente a Brachiaria decumbens, são as gramíneas mais utilizadas atualmente para a formação de pastagens na região dos Cerrados. Apesar de sua boa adaptação às condições de solo e clima dos Cerrados, apresentam alguns problemas:

- a. sofrem danos severos quando atacadas pela cigarrinha das pastagens;
- b. devido à sua pouca compatibilidade com leguminosas, sua utilização em pastos consorciados é muito difícil;
- c. animais jovens, principalmente, pastejando essas gramíneas, têm apresentado problemas de fotossensibilização.

Diante desses problemas, evidenciou-se a necessidade de se encontrarem novas espécies de gramíneas alternativas para a formação de pastagens. Nesse sentido, o CPAC está indicando o capim Andropogon (Andropogon gayanus Kunth var. bisquamlatus) que, em três anos de pesquisas, mostrou, dentre outras, as seguintes qualidades:

- a. é bem compatível com leguminosas, não apresentando problemas para a formação de pastagens consorciadas;
- b. é menos atacada pela cigarrinha das pastagens que as braquiárias;
- c. até o momento não apresentou problemas de fotossensibilidade;
- d. é bem tolerante à seca e ao fogo;
- e. tem potencial para produzir bons rendimentos de sementes.

¹ Pesquisador da EMBRAPA-CPAC

² Pesquisador do Convênio EMBRAPA-CPAC/CIAT

Como se trata de um capim praticamente desconhecido pela maioria dos produtores da região, seguem-se algumas informações úteis na formação de pastagens com o *Andropogon*, e que ajudarão na multiplicação de suas sementes.

Preparo do Solo

O preparo do solo é o mesmo utilizado para formação de outras pastagens, ou seja, aração e gradagem.

Calagem e Adubação

Experimentos realizados no CPAC têm evidenciado que o *Andropogon* é bastante tolerante a solos que possuem baixo pH e com altos níveis de alumínio tóxico. No entanto, é uma planta que responde bem à aplicação de adubos.

Em áreas recém-desmatadas, recomenda-se uma aplicação mínima de 1000 kg de calcário dolomítico por hectare, com o objetivo de suprir as possíveis deficiências de cálcio e magnésio no solo. Recomenda-se a aplicação do fósforo na forma de superfosfato simples (400 kg/ha, no mínimo), pois essa fonte, além de fornecer fósforo, irá suprir também o enxofre, elemento deficiente na maioria dos solos dos Cerrados. Quanto ao potássio, recomenda-se a aplicação de 80 a 100 kg de cloreto de potássio por hectare.

Semeadura

As sementes são muito pequenas. Por isso, a semeadura deve ser feita superficialmente. A cobertura com terra deve ser mínima (0,5 - 1 cm de cobertura), o que se consegue pela passagem do rolo compactador. Essa compactação, logo após a semeadura, é muito importante, pois irá garantir um bom estabelecimento da pastagem.

A taxa de semeadura varia de 8 a 12 kg/ha, dependendo da qualidade das sementes. A época mais indicada para o plantio é o início da estação de chuvas (outubro-novembro). Aconselha-se sua consorciação com leguminosas (por exemplo, *Stylosanthes guianensis* cv. Cook). Para formação de pastagens, aconselha-se o plantio a lanço. Já para produção de sementes, recomenda-se o plantio em sulcos espaçados de 0,8 m a 1,00 m. É importante lembrar que é possível também estabelecer-se o capim *Andropogon* por mudas.

Produção de Sementes

Para produção de sementes, recomenda-se uma aplicação maior de fósforo (500-600 kg/ha de superfosfato simples). É importante também aplicar zinco na forma de sulfato de zinco (15-20 kg/ha). A adubação nitrogenada para a produção de sementes assume um papel muito importante. Em áreas recém-desbravadas, recomenda-se a aplicação de 80 kg/ha de nitrogênio divididos em duas coberturas: a primeira, dez dias após a emergência, e a segunda, 30 dias após a primeira.

Na região de Brasília, o Andropogon, quando plantado em outubro-novembro, floresce em meados de abril. A colheita de sementes é feita na primeira semana de junho, manualmente, cortando-se as inflorescências com um cutelo. Em seguida, as inflorescências devem ser colocadas em pilhas de, no máximo 50-60 cm de altura, durante 4-6 dias, ao sol ou à sombra, para que ocorra um "chegamento" das sementes. É importante cobri-las com uma camada de \pm 10 cm de material vegetativo do próprio capim Andropogon, ou de outro material vegetativo qualquer que não venha a prejudicar a pureza das sementes colhidas. A duração e a altura das pilhas têm muita influência na qualidade final das sementes. Após esse período, as inflorescências devem ser batidas para retirada das sementes. Para secagem completa, as sementes devem ser esparramadas em um local à sombra, e revolvidas diariamente durante um período de 5 dias. Com esse tipo de colheita manual, o Andropogon produz em torno de 120 kg/ha de sementes puras.

Para os fazendeiros que necessitam multiplicar rapidamente sementes, aconselha-se a semeadura em linhas espaçadas de 2 a 3 m. Com cerca de 200 g é possível semear 10 linhas de 10 m de comprimento. O adubo recomendado acima deve ser colocado no fundo do sulco (10-15 cm de profundidade) e coberto com uma camada de terra. A semeadura deve ser feita sobre essa camada de terra, podendo-se fazer a compactação do solo, nessas linhas, com o pé. As coberturas com nitrogênio devem seguir as recomendações anteriores.